

## NOTA da REITORIA

Estamos fechando o mês de agosto, mês este dedicado a fomentar o enfrentamento à violência contra a mulher e quando a Lei Maria da Penha completa 12 anos. Queremos terminar este dia e esta semana rechaçando toda forma de violência às mulheres, à comunidade LGBTI e a todas as pessoas que são de algum modo historicamente marginalizadas e violentadas por sua diversidade.

Para consolidar os trabalhos da Comissão Institucional para Implantação da Política de Equidade de Gênero na UNILA e também as lutas dos coletivos e movimentos universitários pela igualdade de gênero e pelo respeito à diversidade, para institucionalizar o enfrentamento à desigualdade, promover um espaço de acolhimento, e fazer valer a Política Institucional de Equidade de Gênero da UNILA (Resolução Consun nº 18, de 19 de julho de 2017), está sendo articulada a criação da Comissão Executiva para a Equidade de Gênero e Diversidade, que iniciará as atividades da futura Secretaria de Equidade de Gênero e Diversidade, prevista em tal documento.

A violência e discriminação contra as mulheres, mais do que um tema, é uma realidade que permeia a sociedade dentro e fora da universidade. É necessário promover o debate constante para combatermos os comportamentos naturalizados de violência. Mas é necessária também a consolidação das conquistas, criando mecanismos institucionais de combate ao machismo, ao patriarcado, ao racismo, xenofobia, ao adultocentrismo, homofobia e transfobia, e toda forma de violação dos direitos humanos.

Finalizamos o mês de agosto, nos solidarizando com as mulheres e LGBTIs da comunidade universitária UNILA, vítimas das diferentes formas de violência física, psicológica, simbólica, patrimonial, sexual, e institucional. Queremos em especial demonstrar solidariedade a uma de nossas servidoras, cujo caso de violência de gênero sofrida recentemente chocou e mobilizou a comunidade unileira. Você não está sozinha. Estamos avançando para uma América Latina toda feminista e pluridiversa. Lutaremos em pé, sem perder a ternura.

31 de agosto de 2018.